

GESTANTES			
Nome:			
Idade:		Data de nascimento:	
RG:		CPF:	CNS:
Endereço:			Número:
Bairro:			
Telefone fixo:		Celular:	

DADOS DA GRAVIDEZ ATUAL			
DUM     /     /		DPP     /     /	
		G   P   A   C	
		Idade gestacional em semanas:	
FATORES DE RISCO		ANTECEDENTES PESSOAIS E FAMILIARES	
<input type="radio"/> Diabetes <input type="radio"/> Tabagismo <input type="radio"/> Obesidade <input type="radio"/> H.A.S. <input type="radio"/> Etnia negra <input type="radio"/> D. Falciforme <input type="radio"/> Lúpus <input type="radio"/> Gemelaridade		<input type="radio"/> Episódios anteriores de tromboembolismo <input type="radio"/> Morte do feto depois da 10ª semana <input type="radio"/> Dois ou mais abortos espontâneos consecutivos <input type="radio"/> Desprendimento placentário <input type="radio"/> Restrição de crescimento fetal <input type="radio"/> Partos prematuros (menos de 34 semanas) <input type="radio"/> Eclampsia ou pré-eclampsia grave <input type="radio"/> Trombose atípica (mesentérica, esplênica, hepática, renal, cerebral) <input type="radio"/> Parente de 1º grau com trombofilia	
DIAGNÓSTICO LABORATORIAL		RESULTADO	
<input type="radio"/> Dosagem de antitrombina no plasma (prévio a gravidez) <input type="radio"/> Dosagem de proteína C no plasma (prévio a gravidez) <input type="radio"/> Dosagem de proteína S livre no plasma (prévio a gravidez) <input type="radio"/> Teste de resistência a proteína C ativada (RPCA) <input type="radio"/> Dosagem de homocisteína no plasma <input type="radio"/> Mutação G20210A da protrombina (fator II) Análise gênica <input type="radio"/> Pesquisa do anticorpo <input type="radio"/> Anticorpo anticardiolipina antifosfolipídico (SAF) duas <input type="radio"/> Anticoagulante lúpico amostras 6-12 sem. <input type="radio"/> Antibeta2 glicoproteína I			

DIAGNÓSTICO		
TROMBOFILIA ADQUIRIDA	TROMBOFILIA HEREDITÁRIA	
Presença de um ou mais anticorpos antifosfolipídeos associados a pelo menos um dos seguintes critérios clínicos: <input type="radio"/> Anticorpo anticardiolipina: acima de 40 unid. GLP ou MPL <input type="radio"/> Anticoagulante lúpico: relação superior a 1,20 após diluição a 50% <input type="radio"/> Antibeta2 glicoproteína I <input type="radio"/> Um ou mais episódios de trombose <input type="radio"/> Dois ou mais abortos espontâneos consecutivos <input type="radio"/> Morte do feto depois da 10ª semana <input type="radio"/> Partos prematuros (menos de 34 semanas) <input type="radio"/> Eclampsia ou pré-eclampsia grave	Os critérios para o diagnóstico dos fatores da trombofilia hereditária são: <input type="radio"/> Deficiência da proteína C: atividade inferior a 72% <input type="radio"/> Deficiência da proteína S: atividade inferior a 55% <input type="radio"/> Deficiência da entitrombina: atividade inferior a 85% <input type="radio"/> Fator V de Leiden, G20210A-FII: heterozigota ou homozigota <input type="radio"/> C677T-MTHFR: homozigota com elevação da homocisteína sérica  A deficiência das proteínas C, S e antitrombina não deve ser pesquisada durante a gestação devido a redução fisiológica que ocorre na gravidez.	
Avaliação da vitalidade fetal		
Movimentos fetais	Cardiotocografia	Ultrassonografia
Evolução, intercorrências, desfecho		
Data:     /     /	Médico:	CNS:     CRM:     RQE: